



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE OUTUBRO/23

Aos 20 de novembro de 2023, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Ferrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de outubro de 2023, com o patrimônio de R\$ 16.523.456,50 (dezesesseis milhões, quinhentos e vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,28% contra uma meta atuarial de 0,63% em outubro de 2023, e uma rentabilidade de 19,50% contra uma meta atuarial de 38,65% no acumulado. Rodolpho Malafaia iniciou falando que nos Estados Unidos e União Europeia mantêm taxas de juros inalteradas, mas incertezas persistem sobre a condução da política monetária nas nações mais desenvolvidas. Na China, os dados do último trimestre mostram crescimento acima do esperado. Internamente, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de redução com o corte de 0.50 p.p. na Selic, e a atividade segue desacelerando enquanto o mercado de trabalho atinge as menores taxas de desemprego. No contexto brasileiro, embora a atividade econômica tenha apresentado crescimento no segundo trimestre, o cenário fiscal revela-se desafiador, demandando atenção quanto às próximas ações do governo para aumentar a arrecadação. Simultaneamente, as expectativas de inflação indicam uma ancoragem ainda aquém da meta central de 3,0% e sem perspectivas de alcance da meta no médio prazo. O Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) destacou uma retração de 0,77% em agosto. Tal desempenho está relacionado, principalmente, à perda de dinamismo no volume de serviços e ao término do impacto sazonal da safra recorde de grãos, que beneficiou a economia no primeiro semestre, corroborando a tese de uma desaceleração econômica no segundo semestre do ano. O mês de outubro foi caracterizado por uma notável volatilidade nos mercados internacionais, especialmente influenciada pela resiliência da economia norte-americana e pela volatilidade dos treasuries. Internamente, a atenção permanece voltada para o risco fiscal diante da possibilidade de não cumprimento da promessa de zerar o déficit em 2024. No âmbito do mercado de renda variável, as principais bolsas globais encerraram em território negativo, destacando-se a queda acumulada de 2,94% no Ibovespa e de 2,2% no S&P 500 em outubro. Esses movimentos refletem majoritariamente a incerteza global em relação aos efeitos da política monetária restritiva nas economias desenvolvidas e a menor propensão a investimentos de risco em meio a um cenário de crescente instabilidade. Em face da continuidade do ciclo de redução da taxa de juros pelo Banco Central, os índices mais curtos mantiveram o movimento de destaque de meses anteriores. Por outro lado, refletindo indefinições do cenário fiscal, o que afeta vértices mais longos da curva, índices de maior duration, como o IMA-B e o IMA-B 5+, apresentaram rentabilidade negativa. Destaca-se que, mesmo com o ciclo de redução de juros, o CDI continua a apresentar desempenho compatível com a meta. O IPSESVI encerrou o mês



com 84,54% em renda fixa, 4,62% em renda variável, 4,75% em fundos estruturados e 6,09% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Carla Eduardo Dias de Franca, Eldelita de Fátima
Borba de Moura, Rilton de Lima Silva*
